
EDITORIAL

O *Conselho Editorial* e o *Conselho Científico* do periódico *Serviço Social & Saúde* apresentam à Comunidade Científica e aos leitores um novo exemplar no ano em que se comemora o décimo oitavo ano de publicação ininterrupta da Revista. O exemplar foi organizado com base nas discussões oriundas do campo da Saúde, que são inelutavelmente atravessadas pelas demais políticas sociais e pelos desafios relativos à ampliação das desigualdades no acesso ao direito e a redução do financiamento das políticas sociais públicas. Nessa perspectiva, a publicação contribui para pensar como aspectos estruturais e conjunturais podem colocar em risco o direito e o acesso às políticas públicas universais, historicamente, construídas.

Aproveitamos o momento de encontro com os leitores para explicitar que a partir do ano de 2019 o periódico adotou a periodicidade de publicação contínua (PC) em consonância com a necessidade de dar ampla visibilidade às publicações num tempo marcado pela premência da produção e da socialização do conhecimento.

Na abertura do exemplar, no artigo **Debate sobre juventudes, violência e invisibilidade** de autoria de *Daniel Péricles Arruda*, se discute as relações entre as juventudes e os processos de formação da violência e sua invisibilidade. A análise empreendida pelo autor nos convida a refletir sobre essa importante questão, à medida que permite tornar conhecidos os modos de vida e as demandas desses sujeitos. O objetivo do artigo é refletir sobre aspectos das relações entre as juventudes e os processos de formação da violência e sua invisibilidade. O autor assinala a importância de investimento nas políticas públicas que sejam capazes de

reconhecer as singularidades e as diversidades desse público para a elaboração de estratégias de aproximação e de leitura das expressões juvenis.

A produção científica pressupõe a criação de espaços de discussão nacionais e internacionais que coloquem no centro da prática de conhecimento análises que permitam refletir sobre as necessidades em saúde, políticas públicas e perspectivas de análises em diferentes contextos. Nessa perspectiva, apresentamos o artigo de autoria de *Katarína Molnárová Letovancová, Miriam Slaná e Michaela Hromková* denominado **Emotional well-being and social support as important factors affecting the quality of life of parents of a child with cerebral palsy**. Nele as autoras apresentam o resultado de seus estudos sobre a questão do nascimento de uma criança com paralisia cerebral e os desafios para os pais e para a qualidade de vida no contexto da Eslováquia.

Yves Schwartz, Filósofo, Professor Emérito da Aix-Marseille Université, Aix-en-Provence, França e Presidente da Sociedade Internacional de Ergologia, Paris, França nos apresenta uma perspectiva de análise que problematiza a tendência atual de privilegiar a avaliação sem ponderar sobre o que verdadeiramente ela mede. A Conferência foi proferida, originalmente em língua francesa, sob o título **O agir avaliativo entre seus dois polos**, no 31º Colóquio do ADMEE-Europe – Association pour le Développement des Méthodologies d'Évaluation en Éducation (Associação para o Desenvolvimento de Metodologias de Avaliação em Educação – realizado na cidade de Lausanne, Suíça, entre os dias 8 e 10 de janeiro de 2019, estando publicada na Revista *Éducation Permanente*. O evento teve como tema “Entre normalização, controle e desenvolvimento formativo: avaliação fontes de sinergias?”

Na Conferência o autor coloca em discussão a tendência de haver um princípio único que norteia a avaliação, desconsiderando que os saberes criados em situação de desaderência, ou seja, marcados exclusivamente pela perspectiva da concepção e da norma, os conceitos científicos são o paradigma, mas também incluem saberes técnicos, normas jurídicas, sociais e organizacionais. Nesta perspectiva, não se consideram a dimensão do espaço e do tempo

presente no agir singular de cada ser humano, uma vez que estes são marcados pelos valores. Dessa forma, assinala o autor, o problema é procurar construir sinergias que respeitem e articulem, dinamicamente, esses dois tipos de relação entre saber e valor. O autor assinala que é imprescindível refletir sobre a avaliação em todos os campos, contudo nessa Conferência, privilegia o campo da Educação. Segundo ele “se admitimos que toda governança das atividades humanas não pode deixar de se mover na incerteza e no desconforto, o que é problemático não deve contrariar o que é necessário, mas, nessas várias circunstâncias a refletir incessantemente, o problemático deve (re)interrogar o necessário”.

No mundo mundializado as relações entre os países, territórios e populações que neles vivem exige da Ciência a produção de análises consistentes que permitam atravessar o imediato, marcado por uma leitura simplificada e nos convoca a construir análises consistentes que relacionem a história, o passado, o presente e as perspectivas de futuro que se colocam no atual cenário mundial. É nessa perspectiva analítica, que convidamos os leitores a acompanhar a consistente análise de *Jenny González-Muñoz*, pesquisadora e estudiosa *dessa temática*, no artigo **Etnia indígena warao: visibilidad de los prejuicios occidentales contemporáneos hacia la ancestralidad** no qual a autora nos brinda com sua análise sobre o modo de vida dos Warao, sua sociabilidade, suas perdas e desafios no decorrer da série histórica. A análise da autora contribuí para compreender os múltiplos aspectos que envolvem a migração desses povos originários da Venezuela ao longo das fronteiras da Amazônia, Roraima, Pará e, atualmente, no Estado do Piauí, na sua incessante busca de um lugar para viver e existir.

No artigo **O método investigativo de Marx: uma contribuição à construção do conhecimento** de autoria de *Juliana Aparecida Cobuci Pereira*, a autora realiza uma reflexão acerca da questão do método investigativo de Marx. A análise com base na teoria social crítica destaca as categorias totalidade, mediação e contradição por considerá-las fundamentais para a compreensão do método e, conseqüentemente, para a apreensão da realidade social. Na análise enfatiza a importância dessa perspectiva analítica para compreender a sociedade burguesa e

para o seu questionamento de forma a vislumbrar a construção de uma sociedade diversa da do capital.

As autoras *Cassia dos Santos Bittencourt* e *Marlene Almeida de Ataíde* no artigo **As Redes de Atenção à Saúde em Urgência e Emergência e sua efetividade nas redes Intersetoriais no Distrito de Ermelino Matarazzo** apresentam seus pontos de vista com base em estudo de natureza qualitativo que buscou compreender como estão tecidas as Redes de Atenção à Saúde em Urgência e Emergência no território supramencionado situado na Zona Leste de São Paulo e na Rede de Saúde. No estudo as autoras enfatizam a relação entre o Hospital de Urgência e Emergência com a Rede de Saúde e Intersetorial do território em consonância com diretrizes da Rede de Atenção em Urgência e Emergência no âmbito do SUS.

A mudança no perfil demográfico e epidemiológico na atualidade tem exigido de gestores e dos profissionais que trabalham na Política de Saúde uma atenção especial para a relação entre o processo de adoecer e de trata-se no Sistema Único de Saúde. Nessa perspectiva, as autoras *Patrícia Barreto Cavalcante*, *Clara Isabel Nóbrega Saturnino* e *Ana Paula Rocha Sales de Miranda*, no artigo **Serviço Social e cuidados paliativos** contribuem para uma reflexão sobre o conhecimento de assistentes sociais e de Residentes em Serviço Social sobre cuidados paliativos, com vistas a identificar quais as principais ações a serem empreendidas no âmbito da formação e da assistência no SUS de forma contribuir para um cuidado ético, consciente e propositivo que concorra para a materialização do Projeto Profissional e para adequada oferta dos cuidados paliativos na assistência aos usuários e seus familiares.

Carlos Antonio de Souza Moraes no artigo **As metodologias de pesquisa ativas e suas contribuições para o trabalho do assistente social na área da Saúde** apresenta o resultado de estudo de revisão de literatura, com recorte interdisciplinar vinculado ao Serviço Social e demais produções dos campos das Ciências Humanas e Sociais que abordam o tema das metodologias de pesquisa ativas (pesquisa-ação/intervenção e pesquisa participativa) e suas contribuições para o trabalho do assistente social na área da Saúde. Assinala o autor que estas

metodologias podem, estrategicamente, serem trabalhadas em consonância com o Projeto Ético-Político profissional do assistente social brasileiro, de modo a contribuir com a democratização dos espaços institucionais e garantir a centralidade dos usuários na oferta e avaliação dos serviços de saúde.

O artigo **Percepção da equipe multiprofissional infanto-juvenil cardiovascular sobre a integralidade: uma análise qualitativa** de autoria de *Cristiane Pinto Silva, Thaize Sousa Medeiros e Roseana Gomes Leal dos Santos*, analisou a percepção da equipe multiprofissional em relação ao princípio da integralidade no atendimento infanto-juvenil na Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FPHCGV), referência em serviços de Cardiopediatria em Belém do Pará. Em suas análises, as autoras apontaram as contribuições da equipe multiprofissional embasadas nos princípios do SUS, da Política Estadual de Saúde e nas demais políticas sociais públicas. Contudo, assinalam a existência de lacunas na efetividade da assistência integral destinada ao público infanto-juvenil nos serviços de saúde.

Michelli Ferrioli Vidal e Rosilaine Coradini Guilherme no artigo **Serviço Social no âmbito hospitalar: a identidade atribuída ao assistente social em Unidade de Pronto Socorro** fazem uma aproximação do tema das atribuições privativas e competências profissionais do assistente social a partir dos desafios vivenciados pelo profissional do Serviço Social junto ao Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência, especificamente, no campo de prática do Pronto Socorro no espaço do hospital.

Maria Rosa Pereira, Sonia Tebet de Mesquita e Natália Barreto Frederique Lopes, no artigo denominado **Recursos públicos e a reabilitação da criança com Implante Coclear** as autoras com base em estudo descritivo e com abordagem quali-quantitativa, discutem o acompanhamento na Seção de Implante Coclear (IC) do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP) indagando-se sobre a contribuição ao processo de reabilitação e a efetivação das políticas públicas. No artigo, as autoras destacam

a possibilidade de desenvolvimento de propostas de fortalecimento e de capacitação da equipe interdisciplinar da rede nacional, que atende diretamente os usuários e os familiares em seus municípios e regiões de procedência, por meio de iniciativas científicas fornecidas pelo HRAC/USP com intuito de melhorar a oferta de serviços reabilitadores numa perspectiva do desenvolvimento dos usuários. Destacam ainda, que tais estratégias permitem uma intervenção qualificada e voltada para a concretização dos objetivos da reabilitação auditiva, da SIC, do próprio HRAC/USP, como também da efetivação da PNASA, atendendo às reais necessidades dos usuários.

O artigo **Contrarreforma Psiquiátrica e o trabalho dos assistentes sociais nos Centros de Atenção Psicossocial Belém-PA** de autoria de *Rosiane Silva da Silva e Vera Lúcia Batista Gomes* analisa as repercussões da contrarreforma psiquiátrica em curso no Brasil e os impactos para o trabalho profissional das(os) assistentes sociais que atuam nos CAPS's em Belém-Pará. À luz da teoria marxista, as autoras assinalam que o Estado neoliberal no Brasil vem, desde os anos 1990, reduzindo os investimentos nos serviços públicos prestados, precarizando a sua infraestrutura. Trata-se de pesquisa em nível regional, que enfatiza a perspectiva do trabalho do assistente social que atua nos serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, os CAPS's. As autoras tecem suas análises a partir do ponto de vista do(a) protagonista do trabalho, o(a)s assistentes sociais dos CAPS, nesse espaço de trabalho e de atenção à pessoa com transtorno mental.

Solange Conceição Albuquerque de Cristo nos convida a ler a obra **Os impasses do Estado capitalista: uma análise sobre a Reforma do Estado no Brasil**, publicado pela Editora Cortez, no ano de 2006, de autoria de Lúcia Cortes da Costa. A resenha assinala que o livro foi escrito com base na pesquisa de doutorado da autora tendo, como pressuposto fundamental, a necessidade de compreender o momento histórico que coloca uma redefinição das funções e do poder do Estado nacional, num novo pacto proposto pelo capital, com graves perdas para as classes trabalhadoras, constituindo-se num retrocesso na construção de um-

mundo mais igualitário e democrático. A obra dialoga com várias escolas ou correntes científicas e filosóficas, fato que contribui para reunir em uma só obra uma gama de conhecimentos que, por vezes, encontram-se fragmentados e sem se relacionar com outros fatores ou aspectos da história.

Karla Kaliane de Moura Sousa apresenta o livro **O Bolsa Família: verso e reverso**, publicado pela Editora Papel Social, no ano de 2016. Na resenha a autora nos convida a apreciar os múltiplos olhares que compõem a obra e que revelam a densidade da análise dos relevantes autores que participaram da pesquisa internacional, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O estudo analisou os Programas de Transferência de Renda Condicionada na América Latina, tendo permitido a realização de estudo comparado entre os Programas Bolsa Família (Brasil), Nuevo Régimen de Asignaciones Familiares (Uruguai) e Asignación Universal por Hijo para la Protección Social (Argentina). A obra teve como objetivo central apresentar e problematizar as diferentes perspectivas que configuram o Programa em questão.

Convidamos os leitores, profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação a aproximarem-se dos debates produzidos pelos autores nas páginas da revista com vistas a partilhar outras e novas perspectivas de análises construídas a partir de diferentes espaços ocupacionais das diversas políticas públicas. O acesso ao ponto de vista dos autores aqui apresentados, se constitui uma oportunidade para convidá-los para produzir outros pontos de vista em relação aos desafios que estão postos para o fortalecimento da cidadania e das políticas sociais públicas indispensáveis para fazer face às múltiplas manifestações da questão social diante da ampliação da desigualdade social no cenário nacional e internacional.

Edna Maria Goulart Joazeiro

Editora Científica